

Pessoa plural n.º 14

Pessoa Plural A Journal of Fernando Pessoa Studies issn: 2212-4179

Special Issue

A New Act in
Pessoa's Drama

Número Especial

Um Novo Acto no
Teatro Pessoaano

Gon. Is not, sir, my doublet as fresh as the first day I wore it? I mean, in a sort.

Ant. That sort was well fished for.

Gon. When I wore it at your daughter's marriage?

Alon. You cram these words into mine ears, against

The stomach of my sense. 'Would I had never Married my daughter there! for, coming thence, My son is lost; and, in my rate, she too, Who is so far from Italy removed, I ne'er again shall see her. O thou, mine heir Of Naples and of Milan! what strange fish Hath made his meal on thee?

Fran.

Sir, he may live.

I saw him beat the surges under him,

EDITORS-IN-CHIEF

Onésimo Almeida
Paulo de Medeiros
Jerónimo Pizarro

GUEST EDITOR



Centro de Estudos de Teatro

U LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

FLUL

LETRAS
LISBOA

Table of Contents
Issue 14, Fall 2018
(A New Act in Pessoa's Drama)
Número 14, outono de 2018
(Um Novo Acto no Teatro Pessoaano)

[PART 1: SPECIAL ISSUE / NÚMERO ESPECIAL]

Editorial Note / Nota Editorial 1
Centre for Theatre Studies / Centro de Estudos de Teatro

[ARTICLES / ARTIGOS]

The poetic drama of Fernando Pessoa and W.B. Yeats 5
and the Symbolist Theatre Tradition
[O drama poético de Fernando Pessoa e de W. B. Yeats e a Tradição Teatral
Simbolista]
Patrícia Silva

Pessoa e o drama russo: 29
leituras e influências na primeira fase do Teatro Estático
[Pessoa and Russian drama: readings and influences in the Static Theater's first
phase]
Nicolás Barbosa López

Fernando Pessoa, leitor de Maurice Maeterlinck: 42
do Teatro Estático ao drama em gente
[Fernando Pessoa, reader of Maurice Maeterlinck: from Static Theater to drama in
person]
Erika Brantschen Berclaz

Rendering the Formless: 59
Language and Style in *Fausto*
[Representando o Informe: Linguagem e Estilo no *Fausto*]
John Pedro Schwartz

Outros Faustos: 84
as influências da tradição sobre o *Fausto* pessoano
[Other Fausts: the influences of tradition on the Pessoaan *Fausto*]
Rodrigo Xavier, Daniela Bos & Carlos Pittella

[DOCUMENTS / DOCUMENTOS]

Pessoa, tradutor sucessivo de Shakespeare 120
[Pessoa, successive translator of Shakespeare]
Teresa Filipe

[BOOK REVIEW / CRÍTICA]

Abrandamentos que adiantam: 284
sobre o Teatro Estático de Fernando Pessoa
[Slowdowns that advance: on Fernando Pessoa's Static Theater]
Fernando Matos Oliveira

[PART 2]

[ARTICLE / ARTIGO]

A Mensagem de Fernando Pessoa e o prémio de poesia do SPN de 1934 289
[The *Message* of Fernando Pessoa and the SPN's 1934 poetry prize]
José Barreto

[DOCUMENTS / DOCUMENTOS]

***Magick in Theory and Practice* de Aleister Crowley:** 330
Uma (re)descoberta na biblioteca particular de Fernando Pessoa
[Aleister Crowley's *Magick in Theory and Practice*:
A (re)discovery in Fernando Pessoa's private library]
Rita Catania Marrone

'Cavalgada do Sonho' de Côrtes-Rodrigues: 373
um poema dactilografado ou recriado por Fernando Pessoa?
['Cavalgada do Sonho' by Côrtes-Rodrigues:
a poem typed or recreated by Fernando Pessoa?]
Fernanda Vizcaíno

- The Pain of the Wound and the Balm of having understood the Gods 394**
[A Dor da Ferida e o Bálsamo de ter compreendido os Deuses]
Andrew Winer
- Uma viagem sonora pela Lisboa de Fernando Pessoa..... 398**
[An audio-journey through Fernando Pessoa's Lisbon]
Felipe Gammaert
- Re-Produzir Pessoa, isto é, P1 + P2 = Autor 402**
[Re-Producing Pessoa, i.e. P1 + P2 = Author]
Manuel Portela
- Pessoa a través de sus papeles personales..... 416**
[Pessoa through his personal papers]
Felipe Botero Quintana
- Las constantes políticas de Pessoa 422**
[The political constants of Pessoa]
Adán Méndez

Editorial Note

In 2016, the Centre for Theatre Studies (CET) of the Faculty of Letters at the University of Lisbon, in partnership with the Faculty of Arts and Humanities at the Universidad de los Andes and the Casa Fernando Pessoa, launched an online editorial project of Pessoa's *Fausto*, funded by the Calouste Gulbenkian Foundation and available at www.faustodigital.com. A colloquium organized by CET on June 21st, 2018—*The Theatre of Fernando Pessoa: prose, verse, and hypertext*—sparked a new discussion about the relationship between Fernando Pessoa and theatre.

The special dossier included in this issue of *Pessoa Plural* is comprised of the papers presented at the colloquium that analyze the dialogue between Pessoa's drama and different literary universes, such as French Symbolism and Russian Modernism, acknowledging other authors who influenced Pessoa's creative process, such as Goethe, Marlowe, and Shakespeare.

The articles section introduces three papers dedicated to Pessoa's *static theatre* that touch on different perspectives.

Maeterlinck is a defining figure in Patrícia Silva's paper, which also explores the influence of Villiers de L'Isle-Adam based on his significance to both Pessoa's and W.B. Yeats' theatre. The article debates whether literary models have been identified and investigates the authors' need for originality.

Although Maeterlinck is one of the main sources of Pessoa's static theatre, other influences can be traced. Nicolás Barbosa brings to light the influence of Evreinov and Tchekhov in a new dialogue between Pessoa's manuscripts and his private library. His paper attempts to elucidate the significant role of Russian drama during the first phase of the static theatre.

Erika Brantschen Berclaz provides an in-depth analysis of Maurice Maeterlinck's decisive influence in the creation of *O Marinheiro*. Based on the concept of "static theatre"—coined by the Belgian author—and its characteristics, Brantschen Berclaz elaborates on Fernando Pessoa's appropriation of the concept, which is visible in several plays of his own static drama.

While paving the way for new approaches to Pessoa's fragmented work, *Fausto's* online editorial project complemented the new print critical edition prepared by Carlos Pittella (*Tinta-da-china*, 2018). The project also opened new pathways to studies that foster new insights about Pessoa's experiences with drama.

Fausto is the subject of John Pedro Schwartz's paper, which addresses Pessoa's style and language in order to argue for one of the ideas that pervades drama: the lack of form.

Rodrigo Xavier, Daniela Bos, and Carlos Pittella analyze diverse influences in the creative process of Pessoa's *Fausto*, beyond the more immediate model of

Goethe, defending the importance of Marlowe, Byron and of Portuguese authors such as Gomes Leal, Eugénio de Castro, and Eça de Queiroz to Pessoa's drama.

Inevitably, Shakespeare is also present in this special issue. Teresa Filipe presents unpublished material, including Fernando Pessoa's partial translation of *The Tempest*, preceded by a detailed explanation of the project and its phases. Lastly, the dossier devoted to Pessoa's theatre concludes with Fernando Matos Oliveira's critical review of *Teatro Estático*, edited by Freitas and Ferrari (Tinta-da-china, 2017).

Centre for Theatre Studies
(Faculty of Letters, University of Lisbon)

Lisbon, November 2018

Nota Editorial

Em 2016, o Centro de Estudos de Teatro (CET) da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, em parceria com a Facultad de Artes y Humanidades da Universidad de los Andes e a Casa Fernando Pessoa, lançou um projecto editorial do *Fausto* de Pessoa em suporte electrónico, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, disponível em www.faustodigital.com. Um colóquio organizado pelo CET em 21 de junho de 2018 – *O Teatro de Fernando Pessoa: prosa, verso e hipertexto* – convidou a uma nova reflexão sobre a relação entre Fernando Pessoa e o Teatro.

O dossier especial deste número da *Pessoa Plural* reúne ensaios apresentados ao Colóquio que analisam o diálogo entre a obra dramática de Pessoa e diferentes universos literários, como o simbolismo francês e o modernismo russo, convocando, também, outros autores que influenciaram a sua criação, nomeadamente Goethe, Marlowe e Shakespeare.

Na secção de artigos, apresentam-se três ensaios dedicados ao *Teatro Estático* pessoano, que incidem sobre diferentes perspectivas.

Materlinck é uma presença determinante no ensaio de Patrícia Silva, que explora, também, a influência de Villiers de L'Isle-Adam, numa perspectiva que engloba não só a sua importância no teatro de Pessoa, mas também no de W. B. Yeats. Questiona-se, por um lado, a existência de modelos identificados e, por outro, a necessidade de originalidade dos autores.

Não obstante Maeterlinck ser uma das principais fontes do Teatro Estático, outras influências podem ser delineadas: a presença de Evreinov e de Tchekhov é trazida à luz por Nicolás Barbosa. Um novo diálogo entre os papéis do poeta e a sua Biblioteca Particular tenta esclarecer o lugar significativo dos dramaturgos russos no desenvolvimento da primeira fase do Teatro Estático.

A decisiva influência de Maurice Maeterlinck na produção de *O Marinheiro* é pormenorizadamente analisada por Erika Brantschen Berclaz, que, a partir do conceito de “Teatro Estático” – cunhado pelo dramaturgo belga – e das suas características, aprofunda a sua apropriação por Fernando Pessoa, visível em diversas peças do seu Teatro Estático.

Abrindo caminho a uma reorganização da obra fragmentada de Pessoa, o projecto editorial do *Fausto* em suporte electrónico complementou a nova edição crítica em papel preparada por Carlos Pittella (Tinta-da-china, 2018) e abriu espaço a estudos capazes de gerar novas percepções sobre as experiências dramáticas pessoanas.

O *Fausto* é alvo de estudo no ensaio de John Pedro Schwartz, cuja abordagem incide no estilo e na linguagem usada por Pessoa, para dar corpo a uma ideia que atravessa a peça: a ausência de forma.

Rodrigo Xavier, Daniela Bos e Carlos Pittella analisam diversas influências na criação do *Fausto* de Pessoa, que ultrapassam o modelo mais imediato de

Goethe, defendendo a importância de Marlowe, Byron e de autores portugueses como Gomes Leal, Eugénio de Castro e Eça de Queiroz para o drama pessoano.

Shakespeare é, ainda, uma figura presente neste número especial. Teresa Filipe apresenta materiais inéditos, incluindo a tradução parcial de *A Tormenta* feita por Fernando Pessoa, precedidos de uma apurada explicação deste projecto e das suas fases. A fechar o dossier dedicado ao teatro pessoano, a recensão crítica de Fernando Matos Oliveira à edição do *Teatro Estático* a cargo de Freitas e Ferrari (*Tinta-da-china*, 2017).

Centro de Estudos de Teatro
(Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa)

Lisboa, Novembro de 2018